

O escritor português Álvaro Magalhães recebe o XXII Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil por uma trajetória que amplia os horizontes literários dos jovens leitores

- O escritor português Álvaro Magalhães recebeu o XXII Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil.
- Imaginação, rigor, liberdade, originalidade e inovação são algumas das características de sua obra.
- Receberá o prêmio na FIL Guadalajara, no dia 1º de dezembro, às 18h30, no Salão 3.

O Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil, considerado o mais importante de sua categoria, premiou, em sua **XXII edição**, o escritor português **Álvaro Magalhães**, que consolidou uma trajetória de mais de quatro décadas na literatura portuguesa e internacional. Em 25 de agosto de 2026, o júri se reuniu para reconhecer, por unanimidade, sua prolífica obra, marcada pela imaginação, rigor, liberdade, originalidade e inovação.

Álvaro Magalhães nasceu no Porto, em 1951. Desde 1982, vem cativando sucessivas gerações de crianças e jovens leitores com mais de 120 títulos que abrangem poesia, contos, ficção e textos dramáticos. “A amplitude de gêneros literários em que atua convida o leitor infantil e juvenil a mergulhar na ambiguidade, a pensar filosoficamente, a aceitar a complexidade e a participar ativamente da criação de sentido”, afirma o júri, integrado por personalidades de destaque do mundo editorial e cultural: Gerardo Meneses Claro, do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLACL); Hazel Hernández Astorga, do International Board on Books for Young People (IBBYMéxico); Jorge Alejandro von-Düben Padilla, da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI); Rodrigo Morlesin, do Escritório no México da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO); e Graziela Ribeiro dos Santos, da Fundação SM México.

A obra de Magalhães foi indicada pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), por se tratar de um autor extremamente prolífico, capaz de trabalhar a palavra sem limitações criativas e, ao mesmo tempo, abordar valores e temas fundamentais, como o amor e a morte.

A convocatória da vigésima segunda edição foi aberta em 2 de fevereiro de 2026. Foram recebidas 20 candidaturas de dez países da Ibero-América: Argentina, Brasil, Colômbia,





bia, Cuba, Espanha, México, Nicarágua, Portugal, Porto Rico e Uruguai. Após uma análise minuciosa de cada proposta e da conformidade com as bases estabelecidas, o resultado foi anunciado em 10 de setembro de 2026, no site pilij.fundacion-sm.org.mx.

O **Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil** foi criado em 2005 para reconhecer, ano a ano, autores de grande prestígio que tenham desenvolvido sua carreira literária no âmbito da literatura para crianças e jovens. Nesta edição, celebra-se a contribuição da obra de Álvaro Magalhães para a promoção da leitura infantil e juvenil, marcada por manter “uma intensa tensão criativa: muda de gênero, de registro e de público sem abandonar o humor, o lúdico, a imaginação verbal e a ambição literária”.

A lista de vencedores do Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil dá uma ideia clara do auge alcançado pela literatura em língua espanhola e portuguesa: Juan Farias (Espanha, 2005); Gloria Cecilia Díaz (Colômbia, 2006); Montserrat del Amo y Gil (Espanha, 2007); Bartolomeu Campos de Queirós (Brasil, 2008); María Teresa Andruetto (Argentina, 2009); Laura Devetach (Argentina, 2010); Agustín Fernández Paz (Espanha, 2011); Ana María Machado (Brasil, 2012); Jordi Sierra i Fabra (Espanha, 2013); Ivar Da Coll (Colômbia, 2014); Antonio Malpica (México, 2015); María Cristina Ramos (Argentina, 2016); Marina Colasanti (Brasil, 2017); Graciela Montes (Argentina, 2018); María Baranda (México, 2019); Yolanda Reyes (Colômbia, 2020); María José Ferrada (Chile, 2021); Antonio Orlando Rodríguez (Cuba, 2022); Alice Vieira (Portugal, 2023); Irene Vasco (Colômbia, 2024); e Jorge Luján (Argentina, 2025).

A **cerimônia de premiação** será realizada, como todos os anos, no âmbito da Feira Internacional do Livro de Guadalajara, em formato presencial. O encontro acontecerá na terça-feira, 1º de dezembro de 2026, às 18h30, no Salão 3 da Expo Guadalajara.

Contacto para imprensa:

Alejandra Pérez | cel. +52 5528881320 | aperezb@fundacion-sm.com



Vencedor do XXII Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil



Álvaro Magalhães
(Oporto, Portugal, 1951)

Desde 1982, dedica-se à criação de obras para crianças e jovens — poesia, contos, ficção e textos dramáticos. Atualmente, conta com mais de 120 títulos publicados. Sua escrita caracteriza-se pela originalidade e pela inventividade, tanto na escolha dos temas quanto na forma como são abordados. Por meio de jogos com palavras, conceitos e sons, seus textos convidam o leitor a explorar o insólito e o cotidiano pelos códigos do humor e da “razão”

poética. Recebeu diversos prêmios da Associação de Escritores Portugueses e do Ministério da Cultura, além do Grande Prêmio Calouste Gulbenkian de Literatura Infantil e Juvenil, em 2002. Sua obra foi incluída na Lista de Honra do Prêmio Hans Christian Andersen e no projeto BARFIE (Livros e Leitura para a Educação Intercultural). Seus livros foram publicados na Espanha, Itália, França, Brasil e Coreia do Sul.



Perfil do júri



Hazel Hernández Astorga
Representante do IBBY México

Especialista em literatura infantil e juvenil, leitura, mediação e direitos culturais. É diretora executiva da LEER, coordenadora regional do IBBY para a América Latina e o Caribe desde 2022 e membro do Comitê Executivo do IBBY para o período de 2024 a 2028. Promoveu iniciativas como “Los Libros Violetas”, “Lecturas Clandestinas” e “Voces & Tintas”, articulando instituições públicas, organizações culturais e redes internacionais. Seu trabalho promove a leitura como direito cultural e como prática crítica, livre e transformadora.



Gerardo Meneses Claros
Representante do CERLALC

Escritor colombiano de literatura infantil. Autor de 26 títulos publicados pelas editoras Norma, SM, Loquileo e Panamericana. Recebeu prêmios literários na Colômbia e no exterior e foi distinguido com as Listas de Honra White Ravens e do IBBY. Sua trilogia sobre o conflito armado colombiano é uma referência histórica na literatura infantil de seu país. Entre seus títulos estão *Danilo danilero*, *La luna en los Almendros*, *La novia de mi hermano*, *El rojo era el color de mamá*, entre otros.



Rodrigo Morlesin
Representante da UNESCO México

Editor e designer na UNESCO México e ponto estratégico dos temas da UNESCO relacionados a meninas e meninos. Além disso, é escritor, tradutor e designer de livros infantis. É autor de *Elvis nunca se equivoca* traduzido para o turco, o chinês e o japonês. Durante a pandemia, recomendou milhares de livros para meninas e meninos por meio da iniciativa #LibrosEncapsulados. Já criou o design de mais de 300 livros e álbuns ilustrados, entre os quais se destacam *Los juegos del hambre*, *El diario de Greg*, *Letras robadas* y *Luna ranchera*, entre otros.



Perfil do júri



Graziela Ribeiro dos Santos
Representante da Fundação SM México

Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É gerente editorial de Literatura Infantil e Juvenil da SM Educação Brasil, onde trabalha desde 2011. Além de ser coautora e coordenadora de livros como *Arte, poder e epilepsia* (1998) y *Coisa de Criança & Desenho, por que não?* (2003), escreveu artigos sobre psicanálise, literatura e infância em revistas e jornais. Durante dois anos, também coordenou a área de projetos socioculturais e educacionais da TV Globo de São Paulo. Foi editora executiva da Estação Liberdade, editora na qual trabalhou com obras de autores consagrados da literatura universal.



Alejandro von Düben
Representante da OEI México

Escritor e editor. Vencedor do Prêmio Nacional de Poesia Francisco González León, em 2015; do Prêmio Internacional de Poesia Infantil FOEM, em 2017; do Prêmio Internacional de Literatura Cidade e Natureza José Emilio Pacheco, em 2023, entre outros. Seu romance *Clara como un fantasma* (UNAM, 2022) foi premiado na categoria Juvenil, Originais, pelo Banco del Libro da Venezuela, em 2023. É autor de *Los poemas de la noche insomne* (PuertAbierta editores, 2017), *20 poemas para construir una casa* (FOEM, 2018) e *En todo cuerpo hay vacío* (Editorial UDG, 2023), entre outras publicações.





História do Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil

Em 2005, a Fundación SM criou o **Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil**, cujo objetivo é distinguir a trajetória criativa de escritores para crianças e jovens da Ibero-América. Esse prêmio é concedido anualmente em colaboração com quatro instituições culturais internacionais que compõem a Associação do Prêmio: o Escritório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura no México (UNESCO); o International Board on Books for Young People (IBBY); a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI); e o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLACL), com a colaboração da Feira Internacional do Livro de Guadalajara.

Esse prêmio, dotado anualmente de US\$ 30.000, busca reconhecer autores que tenham desenvolvido, com excelência, uma carreira literária no âmbito do livro infantil e juvenil na Ibero-América. Seu objetivo é promover a leitura entre crianças e jovens de língua espanhola e portuguesa como uma ferramenta para o desenvolvimento social de seus países.

O prêmio foi lançado em 2005, por ocasião do Ano Ibero-Americano da Leitura, e foi divulgado no contexto da Feira Internacional do Livro de Buenos Aires. Foi incluído no Plano Ibero-Americano de Leitura (Ilímita), programa da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos para promover a leitura na região, criado por iniciativa do CERLACL e da OEI. A cada ano, cada uma das instituições convocadoras se encarrega de nomear, como membro do júri, um especialista em literatura infantil e juvenil, com capacidade para ler em espanhol e português.

Até 2020, os integrantes do júri se reuniam para deliberar na cidade de Guadalajara, no estado de Jalisco. No entanto, em 2020, devido às medidas sanitárias adotadas em razão da pandemia de COVID-19, a deliberação foi realizada por meio de uma sessão on-line, modalidade que continuou até 2022. Desde 2024, a deliberação é realizada em formato híbrido.

Como em todas as edições desde 2005, uma vez escolhido o vencedor ou vencedora, seu nome é divulgado e o prêmio é entregue no âmbito da Feira Internacional do Livro de Guadalajara, instituição que apoia o certame desde sua criação.

Não existe, no âmbito ibero-americano, outro prêmio que reconheça o conjunto da obra de um autor. Este prêmio é, portanto, a única oportunidade que o mundo da literatura infantil e juvenil em língua espanhola e portuguesa tem para reconhecer a trajetória e a eminência de quem o mereça.

